A CONSTRUÇÃO DA AUTO ESTRADA LAGOA - BARRA: UM CAPÍTULO DA HISTÓRIA DA PUC-Rio

Aluna: Elisabeth Melo Cordeiro Orientadoras: Margarida de Souza Neves Silvia Ilg

Introdução

A pesquisa tem como objeto a análise do numeroso acervo de imagens do jornal *O Globo* e das fotografias do acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio sobre a construção e inauguração da Auto Estrada Lagoa-Barra. Essas fotografias remetem para um momento complexo e conflitivo da história da PUC-Rio, uma vez que o traçado inicial da via de acesso da Zona Sul à Barra da Tijuca supunha a passagem da auto-estrada, que hoje corta o conjunto habitacional construído por Affonso Eduardo Reidy e conhecido como *Minhocão*, pelo *campus* da Gávea.

Objetivos

- 1- Identificar o significado e os problemas do projeto inicial de construção da autoestrada Lagoa Barra para a vida acadêmica da PUC-Rio no *campus* da Gávea.
- 2- Analisar os registros fotográficos relativos à construção e inauguração da autoestrada Lagoa Barra conservados no Jornal *O Globo*.
- 3 Analisar os registros fotográficos relativos à construção e inauguração da autoestrada Lagoa Barra pertencentes aos acervos institucionais da PUC-Rio e conservados no Núcleo de Memória da PUC-Rio.
- 4 Analisar os registros fotográficos relativos à construção da auto-estrada Lagoa Barra pertencentes a um acervo privado, hoje digitalizados e integrados ao acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.
 - 5 Comparar essas três séries fotográficas.

Metodologia

O trabalho utiliza métodos de análise iconográfica para estudar as três séries de fotografias: a de um jornal de grande circulação como *O Globo*, as que pertencem ao acervo institucional da PUC-Rio e aquelas que pertencem ao acervo privado de um aluno da PUC-Rio na época para, em primeiro lugar, descrever cada imagem pondo em evidência as circunstâncias fotografadas (panorâmicas da construção; trabalho no canteiro de obras; visita ao canteiro de obras; debate interno na PUC-Rio com o Reitor; assinatura do acordo entre a PUC-Rio e o governo do Estado do Rio de Janeiro; inauguração do túnel acústico); os elementos selecionados pelo enquadramento dos fotógrafos (natureza e obras; prédios da PUC-Rio e da Gávea; trabalhadores; autoridades e comunidade da PUC-Rio; pessoas não identificadas, entre as quais, crianças), de forma a que a descrição desses elementos permita a interpretação das fotos e de cada uma das séries de fotografias. Em segundo lugar, uma vez feita a descrição e a interpretação das imagens, é dado um segundo passo, que permite comparar as três séries de fotografias, pondo em evidência as possibilidades de aproximação entre elas, e, sobretudo, as suas diferenças.

Essa metodologia permite distinguir e relacionar o olhar que define os parâmetros utilizados por um jornal de grande circulação daqueles que definem a seleção feita pelo olhar da PUC-Rio, que permite ainda uma outra diferenciação: aquela das fotos conservadas pelos acervos institucionais do olhar de um aluno da época.

Conclusões

As conclusões são ainda parciais, na medida, por um lado, que o andamento da pesquisa possibilitou até o momento apenas o acesso ao material representado pelas fotografias. Em etapa posterior, será analisada documentação de outra natureza: os textos das reportagens de *O Globo* que acompanham as fotos e, caso seja localizada, a documentação escrita da PUC-Rio sobre o tema. Pretende-se ainda trabalhar com entrevistas orais com membros da comunidade acadêmica da época e com moradores do conjunto habitacional construído por Affonso Eduardo Reidy.

Essas conclusões parciais permitem, por um lado, identificar diferenças significativas entre as três séries de fotografias e, por outro, sublinhar o significado que assumiu para a PUC-Rio de então a ameaça para o *campus* representada pela construção da auto-estrada. Um silêncio significativo aparece nas três séries de imagens: nenhuma delas registra moradores do *Minhocão* ou a incidência da obra sobre a vida daqueles moradores.

Referências:

- 1 ABREU, Maurício de Almeida. **A evolução urbana no Rio de Janeiro**. 2ªed. Rio de Janeiro: IPLANRIO/ Zahar Editora, 1988. 505 p.
- 2 CORREA, Marcos Sá; SECCHIN, Antonio Carlos; MACHADO, José de Paula. **Gávea. Uma história do Rio.** Rio de Janeiro: Agir, 1997. 122 p.
- 3 GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
 323 p.
- 4 LIMA, Evelyn Furquim Werneck e MALEQUE, Miria Roseira (orgs). Espaço e cidade. Conceito e leituras. 2ª ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. 184 p.
- 5 LOBO, Tiza e FRAIHA, Silvia. **Gávea, Rocinha & São Conrado**. Rio de Janeiro: Editora Fraiha, 2003. 112 p.
- 6 Acervo fotográfico do Núcleo de Memória da PUC-Rio.
- 7 Acervo fotográfico do Jornal O Globo.